



MARCELO PREST

Em Alvorada, Vila Velha, está a suposta federação de Zivan



GUILHERME FERRARI

Sinbombeiros não funciona mais na Marechal Campos, em Vitória



ARQUIVO

Zivan, que é investigado pelo Ministério Público do Trabalho, agora é alvo de inquérito da polícia e de ação penal do MPES

POLÍCIA CIVIL INVESTIGA SINDICATO DE FACHADA

SINDBOMBEIROS É SUSPEITO DE USAR LARANJAS PARA DESVIAR O IMPOSTO SINDICAL.

MIKAELLA CAMPOS
mikaella.campos@redgazeta.com.br

Esquemas fraudulentos na constituição de sindicatos de fachada, conforme A GAZETA tem revelado desde domingo, serão alvo de apurações que vão além da esfera trabalhista. Ministério Público do Espírito Santo (MPES) e Polícia Civil instauraram procedimento para investigar o Sindicato dos Bombeiros Civis, o Sinbombeiros, suspeito de ter sido formado em nome de laranjas com a finalidade de desviar recursos do imposto sindical.

A organização, aliás, seria a sucessora do sindicato dos empregados em empresas terceirizadas, o Sindtter, que também integra o inquérito. A entidade, que foi fechada em 2011 pela Justiça após ação civil conduzida pelo Ministério Público do Trabalho, continuava supostamente a funcionar com o CNPJ dos Sinbombeiros.

Funcionários de mais de 100 empresas - de categorias variadas dentro do setor de terceirização - tiveram rescisões contratuais homologadas pelo Sinbombeiros/Sindtter, de acordo com levantamento do Ministério do Trabalho e Previdência Social. O órgão ainda identificou indícios de que os serviços, teoricamente gratuitos, foram pagos pelas companhias à organização para mascarar fraudes e o não recolhimento de todas as verbas trabalhistas.

Zivan Roque Tavares, coordenador sindical do PSDB, é o nome por trás das duas entidades, apontado pelas autoridades como idealizador de ao menos cinco instituições trabalhistas controversas.

Evidências coletadas até agora indicam que o cadastro do Sinbombeiros foi feito em nome de diretores de outros ramos, como supermercados, lavanderia e escolas. O inquérito ainda em fase inicial vai verificar crimes contra o patrimônio, como peculato e apropriação indébita, e estelionato.

Zivan ainda foi denunciado pelo MPES em março deste ano por estelionato, artigo 171 do Código Penal, devido à manipulação de eleições sindicais e uso de laranjas na abertura do Sindtter, de acordo com o processo. Entre os dirigentes estavam funcionários públicos, além de trabalhadores humildes e analfabetos, que tiveram dados usados indevidamente. O caso tramita na 6ª Vara Criminal, que analisa se acata ou não o pedido.

Segundo a Promotoria Criminal de Vitória, para fundar o Sindtter, em 2011, Zivan usou o CNPJ de outro sindicato, o Sindferragens, assim como conta-corrente, endereço e até a diretoria. Ele ainda é acusado de invadir o setor de outra organização, violando o princípio da unicidade sindical. Zivan foi procurado pela reportagem, mas não atendeu as ligações.

15 DENÚNCIAS

Desde o último domingo, quando começou a publicar a série "A caixa-preta dos sindicatos", A GAZETA recebeu 15 denúncias de irregularidades envolvendo organizações do Estado. Leitores mandaram e-mails ou ligaram para solicitar ao jornal investigações sobre desvio de contribuições, fraudes em convenções coletivas, irregularidades nas eleições sindicais, líderes que usam diversas artimanhas para se perpetuarem no poder. O conteúdo da reportagem pode ser conferido no Gazeta Online.

ENTENDA

SUSPEITA E DENÚNCIA

Zivan Roque Tavares é suspeito de montar cinco sindicatos Sinbombeiros, Sindtter, Sindferragens, Sindmontagens e Sindprest), além de federações e central sindical. A Polícia Civil vai apurar se à frente do

Sinbombeiros e do Sindtter, o sindicalista cometeu apropriação indébita e peculato (desvio de recursos públicos, o imposto sindical). Em outro caso, ele foi denunciado por estelionato na condução do Sindtter.

INSTITUIÇÕES RECEBERAM R\$ 10 MILHÕES ESTE ANO

Sindicatos do Estado já receberam neste ano cerca de R\$ 10 milhões em contribuição sindical. Os dados, ainda parciais, contemplam ao menos 200 organizações, a maioria patronal. O imposto é descontado dos trabalhadores todo mês de março. Empresas pagam em janeiro, e autônomos, em fevereiro.

O maior volume do dinheiro arrecadado até agora, mais de R\$ 600 mil, foi abocanhado pelo Sindicato do Comércio Atacadista, o Sincades. A segunda instituição com a mais alta arrecadação é o Sinduscon, que recebeu por volta de R\$ 520 mil.

No ano passado, sindicato dos trabalhadores e de empresas receberam fatia de R\$ 30 milhões do bolo de R\$ 55 milhões arrecadados. As informações sobre o imposto sindical eram mantidas em sigilo até o ano passado, quando o governo federal deu transparência aos dados de 2007 a 2015, período em que empregados e empresas pagaram R\$ 350 milhões.

NA INTERNET

Veja no Gazeta Online **videográfico sobre o imposto sindical.**